

DESCUBRA A PALMILHAR

Ao percorrer os recantos deste trilho desenha-se a possibilidade de conhecer o Vale das Inverneiras.

O Rio Laboreiro, ao infletir para sul, percorre um vale de importância vital para a sobrevivência dos habitantes deste território. Aqui, em locais mais profundos e abrigados, encontram-se as Inverneiras, pequenos núcleos populacionais constituídos na sua essência por construções austeras, que serviam de contraponto às Brandas (as suas equivalentes estivais localizadas no planalto), permitindo às familias e aos respetivos animais um porto de abrigo durante os rigorosos meses de inverno (do Natal até à Páscoa).

Na Inverneira da Ameijoeira, localizada mesmo junto à fronteira com Galiza, perto da capela em honra do Senhor da Boa Morte, inicia este percurso. A poucos metros de distância encontra-se o famoso poço do Contador (A), um dos melhores locais da região para dar um mergulho. Sempre com bastante caudal de água e com muita exposição solar.

Dagui, o caminho segue até à Inverneira do Bago e leva à Ponte Cava da Velha, na Assureira. A ponte, também conhecida como Ponte Nova, foi originalmente construída por volta do século I e mais tarde, na época medieval, foi adaptada, sendo transformada numa ponte com tabuleiro em cavalete e dois arcos. Desde 1986 é classificada como Monumento Nacional.

Continuando a descer chega-se ao emblemático Aqueduto de Pontes (B) que, com cerca de 60 metros de comprimento, se destinava à rega dos campos da aldeia com o mesmo nome, que se situa a 500 metros. A aldeia de Pontes (C), fruto do êxodo rural e do desaparecimento deste modo de vida de montanha, ficou ao abandono. Hoje, fruto de um projeto de reconstrução, as suas velhas casas transformaram-se para acolher todos aqueles que queiram apreciar a riqueza do património cultural local (D) e aproveitar para descansar e desfrutar da calma em harmonia com a natureza. Daqui o caminho segue até ao ponto onde

Fauna: Dom-fafe (Pyrrhula pyrrhula), Falcão-peregrino (Falco peregrinus), Lagartixa--ibérica (Podarcis hispanica)

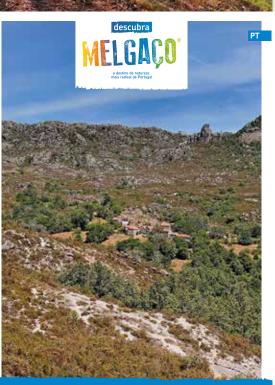




Flora: Uva-do-monte (Vaccinium myrtillus), Nosilhas (Romulea bulbocodium), Freixos-de-folhaestreita (Fraxinus angustifolia)







CUIDADOS A TER NO PERCURSO



Utilize roupa e calcado adequados: botas de montanha, boné e impermeável.

Respeite o

e preste atenção

Respeite a proprie-

Feche bem todos os

portões e cancelas.

Deixe a natureza

rochas.

intacta: não recolha

plantas, animais nem

Evite andar sozinho

na montanha e leve

sempre água.

os habitantes

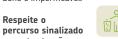
Seja afável com

às marcações.

dade privada.



Não perturbe os habitats.



Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha apropriado.



Não faça fogueiras e não atire beatas de cigarro para o chão.



Não faça o trilho em dias de nevoeiro e de neve.



Nos períodos de perigo de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo". o acesso poderá ser condicionado.



Cuidado com o gado. Não se aproxime das



locais

LEMBRE-SE.

Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e gueda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço +351 251 410 100

Porta do PNPG Lamas de Mouro +351 251 465 010

Bombeiros Voluntários de Melgaco +351 251 402 599

GNR de Melgaço +351 251 404 960 Linha Emergência 112

Percurso pedestre registado e homologado por









LOJA INTERATIVA **DE TURISMO**

Praça da República, 133 4960-567 Melgaço T. +351 251 402 440 E. turismo@cm-melgaco.pt

melgaço

PORTA PNPG LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro 4960-170 Lamas de Mouro T. +351 251 465 010 E. portadelamas@cm-melgaco.pt



REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

INVERNEIRAS



- 3. Castrejo 16,7 km
- 4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
- 5. Megalitismo 25,7 km
- 6. Rio Laboreiro 8,1 km
- 7. Inverneiras 6,0 km
- 8. Lamas de Mouro Dorna 11,9 km
- 9. Interpretarivo de Lamas de Mouro 4,4 km
- 10. Lamas de Mouro Parada do Monte 9,3 km
- **11. Rio Mouro** 18,4 km
- 12. Brandeiro 16,2 km
- 13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
- 14. Aveleira 6,1 km
- 15. Curro da Velha 7,3 km
- 16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA



- Ponto de Partida: Ameijoeira Castro Laboreiro 41°59'06.2"N 8°09'30.1"W
- Ponto de Chegada: Ameijoeira Castro Laboreiro 41°59'06.2"N 8°09'30.1"W
- → Distância: 6,0 km
- (1) **Duração:** \$\frac{1}{2}\$ 02h30 | 3\frac{1}{2} | 4\frac{1}{2} -
- Tipo de Percurso: Paisagístico-Cultural
- Dificuldade: __ Fácil
- Época Aconselhada: Todo o ano (*)
- Cota Maxima Atingida: 830 metros
- Cota Mínima Atingida: 714 metros
- Desnível Positivo Acumulado: 296 metros
- Desnível Negativo Acumulado: 296 metros

